

Os alunos do quarto semestre de Administração da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) realizaram estudos na disciplina de Comportamento Organizacional, orientada pelo professor Tiago Zardin Patias, com um diferencial: uma visita à sede da Associação de pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em Santana do Livramento.

Como resultado do estudo *in loco* sobre inclusão social, feito no dia 09 de setembro, os alunos aprenderam um pouco mais sobre o histórico da instituição e puderam verificar a realidade dos esforços para integrar pessoas em condições especiais ao mercado de trabalho e à participação social.

Os acadêmicos constataram a dificuldade de inclusão de pessoas nas empresas. Ao mesmo tempo, os estudantes conheceram iniciativas que reorganizam práticas de gestão de recursos humanos para conseguir atender a essa demanda por conta da responsabilidade social. No entanto, a constatação é de que para diversas organizações o assunto ainda é um tabu.

O professor Tiago, com base na bibliografia sobre o tema, comenta que três fatores são requeridos para que haja uma preparação do ambiente e das rotinas produtivas a fim de receber o trabalhador com deficiência: sensibilização (colegas e chefes devem se preparar para receber a pessoa), adaptações (adequações nas condições e equipamentos de trabalho) e práticas de gestão de recursos humanos (ajustes nas políticas internas para seleção, treinamento promoção e transferência de colaboradores com deficiências). E cada um desses fatores precisa ser calculado e ajustado não apenas de acordo com as atividades da empresa ou da organização, mas também no que se refere à acessibilidade. O desafio para a organização está em cumprir a legislação nacional – a lei nº. 8213/1991 regula a inclusão de pessoas com deficiência – ao mesmo tempo sem comprometer recursos financeiros e a sua sustentabilidade.

Além de promover uma melhora na qualidade de vida da pessoa com deficiência e de criar um clima organizacional mais ameno, a empresa que inclui também constrói uma faceta positiva em sua imagem pública, ao ser identificada com boas práticas de gestão e responsabilidade social, argumenta o professor Tiago.



Toda a turma realizou a visita tendo em mente a disciplina de Comportamento Organizacional, que o professor define como sendo um campo de estudos que reúne a compreensão do indivíduo e dos grupos, no que se refere às suas atitudes no âmbito das organizações, tentando entender como as ações cotidianas e a aplicação de competências em prol dos objetivos eficiência, eficácia e efetividade da empresa.

- Quando estudamos os indivíduos, um dos aspectos abordados é a diversidade, que na atualidade está cada vez mais presente nas organizações, havendo a necessidade dos futuros administradores compreenderem todo este contexto – explica o professor Tiago Patias

Alguns dados institucionais da APAE organizados pelos acadêmicos

A APAE em Santana do Livramento nasceu no dia 10 de maio de 1964. Atualmente, localiza-se na Rua Vasco Alves, nº 434, onde funciona a Escola Particular de 1º Grau Incompleto Caio César Beltrão Tettamanzy, que tem por finalidade proporcionar atendimento a alunos portadores de Deficiência Mental e/ou Deficiência Múltipla. Ela trabalha para a inclusão de seus alunos no mercado de trabalho fronteiriço.

A APAE nasceu em 1954, no Rio de Janeiro. É uma organização social, presente em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional. É constituída por pais, amigos, pessoas com deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras - públicas e privadas. Sua missão é promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante os organismos nacionais e internacionais, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, na perspectiva da inclusão social de seus usuários.

Helena Nazário para Assessoria de Comunicação